



## Moçambique e Ruanda fortalecem cooperação bilateral

### **FRELIMO Solidária para com as vítimas das intempéries**

O Partido FRELIMO manifesta solidariedade às vítimas das intempéries que ao fim do dia de segunda-feira assolaram algumas zonas do país, com destaque para as cidades de Maputo e Matola, e que resultaram em perdas de vidas humanas, para além de danos em diversos bens materiais e patrimoniais.

A FRELIMO lamenta e consola aos familiares dos que se fizeram à rua para os seus afazeres do dia-a-dia e não mais retornaram às suas casas.





# Ficha Técnica

## Nota Editorial

No âmbito da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde, o Presidente da República inaugura, hoje o Hospital Central de Quelimane, o primeiro do género construído no pós independência. O Hospital tem como serviços as consultas externas, oftalmologia, estomatologia, laboratório, farmácia de urgência, farmácia geral, consulta de ortopedia e de otorrinolaringologia.

No prosseguimento do objectivo estratégico de aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água às populações, o Chefe do Estado inaugurou, ontem, o Centro Distribuidor de água de Intaka, uma ambiciosa e importante infraestrutura que se insere no Projecto de Extensão do Sistema de Abastecimento de Água a Maputo e Matola, sobretudo nos bairros de Intaka, Zimpeto, Khongolote, Boquisso, Mali, Cumbeza, Agostinho Neto, Muhalaze, 1º de Maio, Matlhemele, Golhoza e Mucatine.

Na semana passada no âmbito da promoção do emprego, da produtividade, competitividade e desenvolvimento de infraestruturas Económicas e sociais inaugurou de entre vários empreendimentos, a saber, a fábrica de cimentos em Cabo Delgado, os novos edifícios da Procuradoria Provincial de Cabo Delgado, da Direcção Provincial de Cultura e Turismo, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, assim como procedeu ao lançamento da Plataforma de GIS (Sistema de Informação Geográfica).

Estes e outros empreendimentos constituem uma amostra significativa de que o país, pese embora as adversidades que está a atravessar, tem registado um acentuado crescimento económico, um sinal claro de que se não tivéssemos a situação de perturbação da paz, da seca e estiagem, da crise económica mundial, estaríamos a dar passos mais expressivos rumo ao bem-estar geral.

Isto sucede graças à direcção e visão do nosso Presidente, que tem sabido manter o foco no crescimento e desenvolvimento do país, apostando sempre na contínua infraestruturização em vários domínios e facilitando, assim um crescente acesso aos serviços públicos e sociais, tendo em vista o garante o desenvolvimento do capital humano e social. Isto significa que nada nos está a desviar do nosso principal objectivo e, mesmo com existência de focos de instabilidade, o país e o seu povo dão mostras claras de que o desenvolvimento é o seu Projecto comum.

Com estes passos, Moçambique como país, e os moçambicanos como um povo que luta pelo bem-estar, provam que ninguém pode estar acima dos objectivos de todo um povo, que ninguém se pode sobrepor as suas vontades e aspirações e como povo venceremos na luta pelo desenvolvimento.

A consciência de todos e de cada um dos moçambicanos deve avançar para o bem, olhando para aspectos que o beneficia, recusando, participar em aspectos que atrasam o país e contribuindo, onde quer que esteja, para que o principal desiderato comum triunfe, não só para o bem-estar no presente, mas para garantirmos uma herança condigna aos nossos filhos.

Bem-haja o nosso Presidente pela consistência no foco e objectivos em prol do desenvolvimento do povo moçambicano e bem-haja o povo pela construção contínua da consciência colectiva de que só com o trabalho e consequente aumento da produção e produtividade, podemos superar com sucesso as dificuldades do momento.

**Director:** António Niquice

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redacção:** Isac Nhabinde

**Redacção:** Pedro Tiago

**Colaboração:** Adilson Virgilio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Arquivo

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



**Moçambique  
e Ruanda  
fortalecedm  
cooperação  
bilateral**

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, considera a recente visita de dois dias do seu homólogo do Ruanda ao nosso país, Paul Kagame, de bastante proveitosa no quadro da promoção da cooperação bilateral e sublinhou o facto daquele país da região dos Grandes Lagos estar a explorar de forma sustentável os seus recursos naturais e energético.

Filipe Nyusi disse que, uma vez que as prioridades de desenvolvimento de Moçambique passam por quatro pilares já definidos, nomeadamente agricultura, infra-estruturas, energia e turismo, o Governo pretende tirar proveito das vantagens comparativas e competitivas de que Ruanda dispõe.

Durante a sua estadia em Moçambique, Paul Kagame manteve conversações bilaterais com o Presidente da República, Filipe Nyusi, onde foi

celebrado um acordo de consultas políticas entre os dois países.

O Chefe do Estado moçambicano garantiu que o país vai cooperar na avaliação de casos de alguns cidadãos ruandeses residentes no país como refugiados ou requerentes de asilo, a quem o Governo de Kagame exige que sejam extraditados alegadamente por terem participado do genocídio de 1994, que vitimou 800 mil pessoas no Ruanda.

O estadista ruandês proferiu ainda uma palestra perante a comunidade académica e empresarial, na qual destacou a importância de se direccionar os investimentos nas necessidades e interesses nacionais, para além de manter encontro de cortesia com a Presidente do Parlamento moçambicano, Verónica Macamo Ndlovu.



**A** província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, já dispõe de uma fábrica de produção de cimento, localizada no distrito de Metuge, a primeira de género nesta parcela do país, que resulta de um investimento da República Popular da China, na ordem de 24 milhões de dólares americanos. A nova unidade fabril vai colocar anualmente no mercado cerca de 250 mil toneladas de cimento.

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que dirigiu a cerimónia da inauguração desta unidade fabril, disse que com este empreendimento, o país espera reduzir o custo da matéria-prima com elevados níveis de procura devido ao crescimento acelerado do ramo de construção, com impacto directo na vida sócio-económico dos moçambicanos.

Filipe Nyusi disse que com o surgimento desta unidade industrial, o país passa a contar com 11 fábricas com capacidade de produção acima de quatro milhões de toneladas, seis das quais localizadas na província de Maputo e as restantes distribuídas pelas províncias de Sofala e Nampula.

Disse que o facto de estar em construção mais duas fábricas de cimento na província de Maputo e uma na província do Niassa, cimenta a convicção de o país poder erguer todas as infra-estruturas nacionais na base do cimento produzido em Moçambique.

“Esta unidade fabril cristaliza e argumenta com actos a visão que o Governo tem vindo a defender sobre a necessidade de diversificação da nossa economia e da produção”, sublinhou o Chefe do Estado.

De referir que durante a fase de implantação do empreendimento, foram criados 400 postos de trabalho para cidadãos moçambicanos, na sua maioria, recrutados localmente, sendo neste momento a produção empregar 67 nacionais que vão laborar com os chineses.

Ainda em na Cidade de Pemba, o Presidente da República inaugurou os edifícios da Procuradoria Provincial, da Direcção Provincial de Cultura e Turismo e do Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP).



## Novo edifício da Procuradoria Provincial de Cabo Delgado

A Província de Cabo Delgado conta a partir deste mês de Outubro, com um novo edifício construído de raiz na cidade de Pemba, capital provincial, inaugurada na quinta-feira última pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi.

O edifício tem três 3 pisos, 30 gabinetes e uma sala de conferência para 100 pessoas baptizada com o nome de Filipe Jacinto Nyusi. A construção deste edifício, orçado em 48.8 milhões de meticaís, durou cerca de três anos e pode albergar mais de 150 funcionários.

Com a inauguração deste edifício, a Procuradoria Provincial deixa de funcionar no edifício do Tribunal Provincial.

Segundo o Presidente Filipe Nyusi, o novo edifício da Procuradoria Provincial de Cabo Delgado irá ajudar na melhoria das

condições de trabalho, no desempenho dos magistrados, no acesso facilitado à justiça, para além de encurtar as distâncias e permitir maior celeridade na tramitação processual. Por seu turno, Agostinho Rotuto, secretário-geral da Procuradoria-Geral da República, em representação da procuradora-geral, Beatriz Buchili, referiu que a construção do edifício vai permitir a convergência das secções de trabalho ali prestados aos cidadãos, que antes funcionavam em gabinetes dispersos, o que fazia com que os cidadãos tivessem que percorrer longas distâncias.



**Diálogo é única  
forma de preservar  
a paz no país**

**A** Presidente da Assembleia da República e Chefe da Brigada Central de assistência à província de Gaza e Membro da Comissão Política da FRELIMO, Verónica Macamo, disse que o diálogo continua a ser a arma fundamental e melhor via para uma paz efectiva e, desta forma, acabar-se com a situação de instabilidade que se vive no país.

Segundo Verónica Macamo, os moçambicanos são todos unânimes em relação ao repúdio às acções de instabilidade perpetradas pelos homens armados da Renamo em algumas regiões do país, caracterizadas pelos assassinatos de pessoas inocentes e indefesas e destruição de bens públicos e sociais.

“O nosso apelo é no sentido de os moçambicanos que estão a cometer essas atrocidades deixarem de o fazer e se juntem aos esforços e vontade de todo o povo que quer viver e trabalhar num ambiente de paz e harmonia, com vista a melhorar as suas vidas e contribuir para o desenvolvimento económico e

social do país”, disse Verónica Macamo.

Sobre o diálogo político em curso no país, ela disse acreditar que a paz será restabelecida.

Verónica Macamo, que falava no final da sua recente visita de trabalho a Gaza, no quadro da missão partidária, disse que não obstante as dificuldades que a província enfrenta, resultantes do longo período de estiagem, há uma entrega abnegada da população nos esforços visando ultrapassar tais contrariedades, através do seu envolvimento nas actividades de produção agrícola, sobretudo nas zonas onde tal ainda é possível.

Verónica Macamo trabalhou com os militantes e quadros da FRELIMO e manteve encontros populares que serviram para fazer uma avaliação da situação política, socioeconómica e cultural da província.

Na ocasião, a presidente do Parlamento disse ter ficado satisfeita com o desempenho da FRELIMO que continua forte e a realizar a sua missão junto do governo em busca da melhoria das condições de vida da população de Gaza.



## **FRELIMO apela humildade, abertura e frontalidade aos militantes**

**A** Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central da FRELIMO para assistência à Cidade de Maputo, Margarida Talapa, apelou aos militantes do Partido, no Distrito Municipal KaMubukwana, a pautarem pela humildade, abertura e frontalidade nos assuntos candentes que tocam com a vida da população. Margarida Talapa falava num seminário de capacitação dos militantes dos órgãos da base do Partido em torno do estudo das teses do 11º Congresso e directivas sobre as eleições internas aprovadas em sede da III Sessão Extraordinária do Comité Central.

“Viemos lançar o projecto do estudo das teses ao 11º Congresso que foram resultado das contribuições vindas dos camaradas de todos cantos do País. Devemos transformar o processo de estudo das teses que iniciadas no dia 23 deste mês como um momento de festa. Este é o momento que devemos ser mais unidos, mais coesos, e estarmos todos em volta do nosso Presidente Nyusi e do nosso Município”, sublinhou a Chefe da Brigada Central e membro da Comissão Política.

Talapa saudou o informe exaustivo que retrata as actividades desenvolvidas naquele distrito. O informe traz, segundo a Chefe da Brigada Central, aspectos que reflectem as acções do Partido ao nível da base.

Explicou que as cinco teses aprovadas aparecem num momento próprio, em que os moçambicanos sabem que a conjuntura internacional afecta negativamente os cidadãos. “Devemos explicar ao povo que não é apenas em Moçambique e nem a cidade de Maputo, esta é uma situação mundial”, realçou Taçlapa.

Num outro desenvolvimento, Margarida Talapa reitou que a FRELIMO não possui armas e que as Forças de Defesa e Segurança pertencem ao Estado e são as únicas com direito assistido por lei de portar armas de fogo.

Apelou a todos dias os militantes no sentido de praticar em acções que promovem a paz como forma de apoiar os esforços do Presidente Filipe Nyusi na busca da reconciliação nacional, privilegiando o diálogo.



**N**o âmbito dos preparativos do 11º Congresso, a ter lugar de 26 de Setembro a 01 de Outubro de 2017, a Província de Tete recebeu a Brigada Central de Assistência à este ponto do país, chefiada pelo Alberto Joaquim Chipande, Membro da Comissão Política. A Brigada Central orientou um Seminário de capacitação dos órgãos do Partido ao nível da província sobre as matérias relacionadas com as Teses do 11º Congresso e das Directivas sobre Eleições Internas do Partido.

Alberto Chipande, apelou maior união, coesão durante as eleições internas. “Queremos um processo transparente e que no fim saíamos ainda mais unidos e decididos em cumprir com as nossas tarefas” disse. Apelou igualmente para que no decurso das eleições internas sejam votados camaradas capazes de alavancar continuamente o Partido através do desempenho, cumprimento da disciplina e respeito pelos camaradas e pela população a quem servimos.

As equipas da FRELIMO já estão espalhadas no terreno, no processo da campanha de divulgação das teses ao congresso ao nível das bases onde, igualmente, farão menção, nos encontros com as comunidades, das realizações de maior vulto enquadradas nos planos económicos e sociais do governo, no âmbito da materialização dos projectos previamente definidos para este quinquénio.

Alberto Chipande vincou que a Unidade Nacional, a Paz o bem-estar do Povo e amor ao trabalho são elementos fundamentais para o sucesso do Partido e para o alavancar da economia. “É preciso que continuemos a mobilizar as nossas populações e a todos os membros da FRELIMO para se envolverem cada vez mais, no processo de produção com cada vez maior produtividade, com enfoque para a produção agro-pecuária, de modo a elevar os níveis de vida do povo”, exortou Alberto Chipande. Na Cidade de Tete, Alberto Chipande orientou uma palestra subordinada ao tema Vida e Obra do Camarada Presidente Samora Machel, evento que foi bastante concorrido.





## FRELIMO enaltece empenho da população na produção agrícola

○ Chefe da Brigada Central da FRELIMO de assistência à província de Nampula, Filipe Paúnde disse ter constatado neste ponto do país, um empenho da população na produção agrícola, não obstante à tensão político-militar. Filipe Paúnde disse haver maior adesão à FRELIMO em Nampula e a população está a cumprir com as orientações do Partido, propiciando o crescimento da província.

Numa outra abordagem, o Membro da Comissão Política exortou os moçambicanos para garantirem a manutenção da paz e participarem na consolidação da unidade nacional, para que o país continue a registar os actuais níveis de crescimento, como acontece presentemente em Nacala-Porto e noutros cantos de Moçambique.

“Não é preciso usar binóculos para ver o crescimento de Eráti, Nacarôa, Meconta, Monapo, Nacala-Porto e outros pontos do país ao longo destas últimas

duas décadas. Por isso cada um de nós deve lutar pela manutenção desta paz, a partir das nossas famílias, para acelerar o desenvolvimento. A FRELIMO quer que os professores leccionem com tranquilidade, os camionistas que transportam os produtos e bens circulem à vontade, os camponeses produzam nas machambas sem medo”, anotou Filipe Paúnde.

Manifestou ainda a disponibilidade do Presidente da República, Filipe Nyusi, de se encontrar com o líder da Renamo para o diálogo franco e aberto, assim como da delegação do Governo continuar a marcar presença no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, para falar da paz efectiva e duradoira.

Paúnde condenou em termos severos os raptos e morte de pessoas portadoras de albinismo, considerando que estas práticas se devem unicamente a razões obscurantistas.



## **FRELIMO apela cultura de paz aos moçambicanos**

○ Chefe da Brigada Central de assistência à província de Manica, Sérgio Pantie, reiterou em Chimoio, capital provincial de Manica, a necessidade de o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, renunciar ao caminho da guerra e pautar por uma cultura de paz e civismo, aceitando o convite do Chefe do Estado, Filipe Nyusi, para o diálogo.

Falando a jornalistas momentos após à sua chegada a Chimoio, à frente de uma brigada central do partido, Pantie repudiou a atitude da Renamo que não desiste de cometer ataques, criando instabilidade política e social e contribuindo para a deterioração da economia nacional.

Afirmou que apesar da condenação unânime pela sociedade moçambicana, a Renamo e o seu líder não abandonam a via armada para reivindicar o poder, defendendo que, apesar disso, a população não tem desistido de trabalhar para combater a

fome, a pobreza e refazer-se dos efeitos negativos da violência que continua a semear luto, dor e desgraça um pouco pelo país.

Garantiu que a situação política e económica prevalecente no nosso país vai passar, realçando que o Presidente Filipe Nyusi está a trabalhar neste sentido. O diálogo político e as movimentações diplomáticas junto das instituições financeiras internacionais são, na opinião de Pantie, sinais inequívocos do empenho do Chefe do Estado para a normalização da actual situação que o país vive.

Da informação que teve do Partido e do Governo em Manica, Sérgio Pantie concluiu que o desempenho da província é positivo e a situação política é normal, apontando os ataques dos homens armados da Renamo como o principal constrangimento para a livre circulação de pessoas e bens.

Pantie deixou mensagem de esperança de um futuro promissor e que a população da província de Manica continue empenhada no trabalho visando vencer os actuais desafios.



**Eleições  
internas são  
prova da gestão  
democrática da  
FRELIMO**

**A**lcinda Abreu, Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central de assistência a Província de Inhambane diz que as eleições internas são prova da gestão democrática do partido FRELIMO.

Falando na província de Inhambane, Alcinda Abreu fez saber que a FRELIMO é um Partido maduro e coeso, daí que as actividades são continuos.

“Estamos em Inhambane para participar no processo das eleições internas do Partido que vai eleger os órgãos desde a Célula até ao Comité do Círculo e mais tarde os respectivos secretariados e depois ao nível de Zona e distrito, Cidade, da Província para culminar em 2017 no 11º Congresso”, sublinhou.

Disse que as eleições internas testemunham a natureza democrática do Partido em que cada membro tem o privilegio na sua célula ou nas conferências dos outros órgãos eleger aqueles que vão dirigir o partido ao nível da Célula, do Círculo, da Zona, da Cidade, da Província e mais

tarde ao nível nacional.

Segundo a Chefe da Brigada Central, esse é o exercício democrático que a FRELIMO tem privilegiado como forma de seleccionar aqueles que fazem parte dos seus órgãos.

Num outro desenvolvimento, Alcinda Abreu referiu que o importante nesse processo, é que existe uma representatividade de todas camadas sociais, começando por jovens, mulheres e combatentes da luta de libertação nacional, que de certa forma procura-se trazer uma abrangência de toda a sociedade dentro dos membros do Partido.

Alcinda Abreu reiterou o apelo à população para a necessidade de aumento as áreas de produção, aproveitando o período chuvoso que se avizinha que é para a campanha agrícola 2016/2017. “Aumentando as nossas áreas de produção estaremos a garantir maior produção e produtividade, segurança alimentar e nutricional, assim como excedente que podem ajudar a minimizar a situação de fome”, referiu.



## Produzir mais para ultrapassar o custo de vida

**O** Membro da Comissão Política da FRELIMO e Chefe da Brigada Central de assistência à província da Zambézia, Alberto Vaquina, apela à população a incrementar e diversificar a produção de forma a ultrapassar o alto custo de vida provocado pela crise económica internacional.

Alberto Vaquina disse que a prioridade do momento é a produção agrícola com vista a aumentar o acesso aos alimentos e diversificação da renda.

O Membro do Comissão Política que trabalhou recentemente na província da Zambézia com os órgãos do Partido no âmbito da preparação do 11º Congresso, disse haver um grande entusiasmo dos membros e simpatizantes da FRELIMO na preparação desta grande reunião e dos pleitos eleitorais de 2018 e 2019, estando em curso, ao nível de cada distrito o processo de revitalização das células e mobilização da população para a produção agrícola.

Disse que o custo de vida que se verifica no país resulta da conjunta económica internacional e

não é uma situação particular de Moçambique. Esclareceu que o custo das matérias-primas subiu e os operadores económicos estão com dificuldades para importar as quantidades de produtos e serviços para resolver os problemas internos, daí que o incremento da produção agrícola, processamento e comercialização devem ser encarados como uma aposta de todos os moçambicanos nas diferentes frentes para a normalização da vida.

Acrescentou que a situação é agravada pelos ataques protagonizados por homens armados da Renamo nas regiões centro e norte do país e que cria dificuldades de transaccionar a mercadoria da Beira para Quelimane e de Nampula para a capital provincial da Zambézia.

Condenou as acções armadas da Renamo que estão a causar mortes, destruição de bens e vandalização do património do Estado. Pediu à população para denunciar às autoridades qualquer suspeita de pessoas estranhas que pretendam desestabilizar o país, através de acções belicistas.



## Sofala Intesnifica preparativos do 11º Congresso

O distrito do Dondo, em Sofala, está a viver um amplo movimento popular, no âmbito dos preparativos do 11º Congresso da FRELIMO, marcado para finais de Setembro e princípios de Outubro próximo na cidade da Matola, em Maputo. Trata-se do lançamento do estudo das cinco teses que versam sobre unidade, paz, democracia e reconciliação nacional, organização e funcionamento desta formação política no poder, desenvolvimento económico e social, Estado, descentralização, ética e ética governativa e cooperação regional e internacional. As contribuições deste estudo, que envolve membros, simpatizantes e a população em geral, serão submetidas à magna reunião e servirão de base para a elaboração do manifesto eleitoral. Carvalho Muária, chefe-adjunto da Brigada Central deste partido na assistência à

provincia central de Sofala, disse na cidade do Dondo, que a festa que movimentava as massas culminou com a realização de eleições internas nas células.

Com efeito, segundo Muária foram também divulgadas as principais decisões da III Sessão Extraordinária do Comité Central e da X Reunião Nacional dos Quadros da Frelimo, realizadas recentemente em Maputo.

Afirmou ainda que se pretende com este movimento das massas persuadir o líder da Renamo, no sentido de abandonar definitivamente as matas e juntar-se aos esforços dos moçambicanos no desenvolvimento do país.

Para Carvalho Muária, a actual crise económica agudiza-se cada vez mais em Moçambique, sobretudo com a tensão militar, que impede a livre circulação de pessoas e bens ao longo das estradas nacionais número um, que liga o país do Rovuma ao Maputo, e sete, entre Vanduzi e Changara, nas províncias de Manica e Tete..



Um grupo representativo de crianças inseridas na Organização Continuadores de Moçambique, na cidade de Maputo, pediram recentemente à Primeira-Dama da República, Isaura Nyusi, paz e medidas duras contra abusos sexuais a menores, durante celebração do 30º aniversário desta organização, que decorreu sob o lema “Valorizemos os ideais de Samora Machel, regando as flores que nunca murcham em paz”, escolhido para destacar o seu papel determinante na promoção dos direitos da criança. Por ocasião da data, as crianças da “Continuadores” na cidade de Maputo dirigiram-se ao Gabinete da Esposa do Presidente da República para saudar e transmitir a preocupação de todas as crianças moçambicanas em relação à violação dos seus direitos, com destaque para o abuso sexual de menores, os casamentos prematuros e o impedimento a que muitas estão sujeitas de estudar devido aos ataques armados da Renamo. As crianças pediram à Isaura Nyusi para que dê atendimento àquelas que são abusadas sexualmente pelos adultos, para poderem estudar e meio de

transporte para facilitar as suas deslocações para eventos de carácter educativo e recreativo. A Esposa do Chefe do Estado endereçou felicitações a todas as crianças moçambicanas pelo dia da “Continuadores”, lembrando que foi o falecido Presidente Samora Machel quem instituiu a data. Disse que a celebração do 30º aniversário da criação da organização deve constituir uma ocasião para uma reflexão sobre os progressos registados e os desafios que existem pela frente. Isaura Nyusi apontou como desafios a paz e a criação de um ambiente apropriado para que as crianças possam estudar e crescer de forma saudável, a fim de contribuírem para o desenvolvimento do país. Disse tratar-se de desafios do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi e dos moçambicanos em geral. Apelou às crianças para se aplicarem nos estudos e respeitarem-se a si e aos outros, como a melhor forma de valorizar os ideais de Samora Machel. No final da cerimónia, a Primeira-Dama ofereceu brindes às crianças, constituídos por pastas escolares e brinquedos, e estas, através da sua organização, ofereceram à mamã Isaura Nyusi capulana e flores.



**C**elebrou-se a 24 de Outubro, em todo o mundo, o Dia das Nações Unidas. Por ocasião desta data, O presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, endereçou uma saudação a todos os homens, mulheres de todo o mundo que dão o melhor de si para materializar os ideais que suscitaram a criação da Organização das Nações Unidas. Filipe Nyusi Felicita o firme compromisso desta organização universal na promoção dos valores de Humanismo e solidariedade entre os povos, através da cooperação internacional. “Num momento em que celebramos o primeiro aniversário da adopção dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando construir um mundo de paz, progresso e bem-estar, queremos relevar a estatística como ferramenta indispensável para a monitoria

da implementação de políticas nacionais e globais para o desenvolvimento”, refere Chefe do Estado moçambicano. Segundo o Presidente Filipe Nyusi, é neste quadro que o Moçambique celebra esta efeméride, com os olhos postos no cumprimento dos ODS que com ensejo de realçar a promoção do IV Recenseamento Geral da População e Habitação 2017, cujo Censo Piloto foi realizado com êxito, em todo o país. Trata-se, de acordo com o Chefe do Estado, de um instrumento que permitirá ter informação e visão fundamentais para a tomada de decisões sobre as estratégias mais acertadas de desenvolvimento e execução correcta de políticas públicas, em particular o Programa Quinquenal do Governo.



Momentos do recente trabalho do Prrresidente Filipe Nyusi na província de Cabo Delgado